



portalbenews.com.br



ESTILO BE Coordenadora-Geral de Delegações e Convênios da Secretaria Nacional de Portos, Flavia Nico atua em várias frentes ▶ **p10**



TEMPERO BE O chef José Roberto Campos revela a receita da Moqueca da Dona Estela, que aprendeu com a mãe ▶ **p11**



BNDES bate recorde de investimentos em infraestrutura e energia limpa

Em 2023 foram aprovados R\$ 37,5 bilhões em projetos desses setores, um aumento de 8,4% em relação a 2022 ▶ **p3**



Rumo desativa malha ferroviária que liga o Paraná a São Paulo ▶ **p6**

NACIONAL Comissão de juristas criada pela Câmara dos Deputados vai rever marco legal do setor portuário ▶ **p4**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães escreve sobre a “morte” do iceberg A23a, um dos principais do planeta, que começa a derreter ▶ **p8**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves relembra o talento da cantora brasileira Leny Eversong, que fez sucesso principalmente nos EUA ▶ **p9**

EDITORIAL

O BNDES e o setor de infraestrutura

A aprovação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de um montante expressivo de R\$ 37,5 bilhões em projetos de infraestrutura, em 2023, é um indicativo positivo do papel crucial que essa instituição desempenha no desenvolvimento do País. Com um aumento de 8,4% em relação ao ano anterior, esses recursos foram direcionados para setores essenciais, como transportes, logística, mobilidade, saneamento e transição energética.

No âmbito da energia limpa, os investimentos ganharam destaque, atingindo a marca de R\$ 19,6 bilhões, representando um significativo aumento de 62% em relação a 2022. As 51 operações aprovadas pelo BNDES para projetos de energia limpa e renovável incluem empreendimentos significativos, como o Complexo Eólico Babilônia Centro, na Bahia, que recebeu um financiamento recorde de R\$ 3,16 bilhões.

Os resultados revelam que o Brasil está no caminho certo em sua busca por uma matriz energética mais sustentável. O recorde anual na expansão da capacidade de geração de energia elétrica, com 10,3 gigawatts adicionados em 2023, sendo 87% provenientes de fontes fotovoltaicas e solares, é um marco importante. Além disso, a área de transmissão de energia destacou-se com a contratação de 10.655 quilômetros de linhas em leilões.

Esse comprometimento com a sustentabilidade não apenas fortalece a matriz energética do Brasil, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento econômico sustentável do País. O BNDES emerge como uma peça-chave nesse processo, fornecendo os recursos necessários para impulsionar projetos inovadores e estratégicos.

É imperativo que o Governo continue a aproveitar o potencial do BNDES como uma fonte vital de financiamento para o desenvolvimento do País. Apoiar projetos particulares, especialmente aqueles relacionados ao desenvolvimento e sustentabilidade, é crucial para impulsionar o progresso econômico e garantir um futuro mais resiliente e verde para o Brasil.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 BNDES bate recorde de investimentos em infraestrutura e energia limpa em 2023

HUB

- 3 Nova política industrial será lançada na segunda-feira

NACIONAL

- 3 ANTT faz ajustes em processo de atualização dos pisos mínimos de frete rodoviário
- 4 Comissão de juristas vai rever legislação portuária

Em greve, auditores-fiscais não irão liberar cargas em vários portos e aeroportos do país

REGIÃO SUL

- 5 ANTT encaminha documentação dos lotes 3 e 6 do Paraná para análise do TCU
- 6 Por falta de serviços, Rumo desativa malha ferroviária que liga Paraná a São Paulo

REGIÃO SUDESTE

- 6 APS divulga balanço do tratamento de controle contra pragas agrícolas no Porto de Santos

INTERNACIONAL

- 7 Maersk e Hapag-Lloyd anunciam parceria operacional para 2025

BYD cria navio cargueiro próprio com capacidade para 7 mil carros

OPINIÃO

- 8 “Vida e morte de um iceberg”, por Luiz Dias Guimarães
- 9 “Leny Eversong”, por Adilson Luiz Gonçalves

10 ESTILO BE

Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Política industrial 1

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) vai lançar na segunda-feira, dia 22, uma nova política industrial com diretrizes para o desenvolvimento até 2033. O projeto, com um plano de ação 2024-2026, será entregue pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Política industrial 2

De acordo com o Palácio do Planalto, a nova política industrial foi produzida ao longo do segundo semestre do ano passado pelos membros do CNDI, que é composto por 20 ministérios, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) e 21 entidades representativas da sociedade civil, do setor produtivo e dos trabalhadores.

Política industrial 3

Recentemente, o Governo Federal lançou duas propostas para alavancar o setor industrial. O Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) estabelece políticas públicas para o setor, com obrigações e previsibilidade para as empresas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como em melhorias funcionais, de eficiência e em segurança veicular. Já a proposta de depreciação acelerada para a aquisição de bens de capital permite que o valor usado na compra de máquinas e equipamentos seja deduzido do lucro real da empresa de forma mais rápida.

Novo campus do ITA 1

O presidente Lula lançou nessa sexta-feira, dia 19, a pedra fundamental para o campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em Fortaleza, no Ceará. "Nós trouxemos o ITA para cá em gratidão ao Ceará. A decisão é uma dívida de gratidão pelo que vocês fizeram, e pelo que vocês dizem a nós brasileiros sobre o que pode ser feito na educação deste país, mesmo sendo um estado não muito rico", disse Lula. Os alunos do Ceará são destaques na escola de ensino superior, com cerca de 30% dos aprovados no vestibular do ITA, um dos mais difíceis do País.

Novo campus do ITA 2

A unidade terá o mesmo padrão do que o Campus de São Paulo, que fica em São José dos Campos, segundo o ministro da Educação, Camilo Santana. O primeiro vestibular do novo campus deve ocorrer ainda este ano. As aulas serão ministradas na Base Aérea de Fortaleza, que receberá investimentos de R\$ 50 milhões em infraestrutura para a construção de novas salas de aula.

ANTT faz ajustes em processo de atualização dos pisos mínimos de frete rodoviário

Medida modifica a resolução de 2020, que estabelece regras gerais para as tabelas de valores

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu o processo de atualização dos pisos mínimos de frete rodoviário. Os ajustes foram publicados no Diário Oficial da União de sexta-feira, dia 19, modificando a resolução de 2020, que estabelece as regras gerais para as tabelas de valores mínimos para transporte terrestre.

Conforme a nova medida, a ANTT ajustará os coeficientes dos pisos mínimos de frete para diferentes especificações de carga sempre que a variação no preço médio do óleo diesel (S10) no Brasil ultrapassar 5% em relação ao valor constante na planilha de cálculos vigente. Os índices são divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A agência também informa que a resolução mantém a metodologia consolidada de 2020, incorporando aprimoramentos, correções pontuais e valores



Divulgação

A ANTT ajustará os coeficientes dos pisos mínimos de frete para diferentes especificações de carga sempre que a variação no preço médio do diesel S10 no Brasil ultrapassar 5%

atualizados por meio de pesquisa de mercado, com os novos coeficientes variando de 1,03% a 5,66% e impactando no custo do frete.

Segundo Rafael Vitale, diretor-geral da ANTT, essa ação faz parte das medidas para atender às demandas do tráfego viário, visando proporcionar condições mais justas para os caminhoneiros.

"A ANTT reafirma seu compromisso com a constante evo-

lução da política de pisos mínimos de frete, buscando equilibrar as necessidades do mercado com a estabilidade e previsibilidade necessárias para o setor de transporte rodoviário de cargas", afirmou Vitale.

Ainda de acordo com a autarquia, a atualização dos pisos mínimos de frete rodoviário foi impulsionada por demandas do setor e pela necessidade de ajustes nos insumos da regulação de 2020. A ANTT diz

que desde a promulgação da legislação em 2018 tem buscado aprimorar a metodologia em ciclos regulatórios, considerando as variáveis do transporte rodoviário de cargas. E que, com o suporte da Universidade de São Paulo (USP), foram conduzidas audiências públicas e pesquisas para embasar a revisão dos valores, visando maior consistência e atendimento às necessidades do setor.

BNDES bate recorde de investimentos em Infraestrutura e energia limpa em 2023

Entre os 291 empreendimentos que entraram em operação, 51 são direcionados para a transição energética

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um total de R\$ 37,5 bilhões em projetos de infraestrutura em 2023, destacando-se o aumento de 8,4% em relação a 2022. Esses recursos foram direcionados para setores-chave, como transportes, logística, mobilidade, saneamento e transição energética.

No campo da energia limpa, os investimentos em 2023 atingiram R\$ 19,6 bilhões, representando um aumento significativo de 62% em comparação com o ano anterior. Ao todo, foram 51 operações aprovadas pelo BNDES visando energia limpa e renovável, entre elas estão empreendimentos de destaque, incluindo o Comple-



Tauan Alencar/MME

No campo da energia limpa, os investimentos em 2023 atingiram R\$ 19,6 bilhões, representando um aumento significativo de 62% em comparação com o ano anterior

xo Eólico Babilônia Centro, na Bahia, com um financiamento recorde de R\$3,16 bilhões.

Segundo dados divulgados pela entidade, no ano passado o Brasil alcançou um recorde anual na expansão da capacidade de geração de energia elétrica,

adicionando 10,3 gigawatts, sendo 87% provenientes de fontes fotovoltaicas e solares. A área de transmissão de energia também se destacou, com leilões que contrataram a construção de 10.655 quilômetros de linhas.

A série de investimentos reflete o comprometimento do Brasil com a sustentabilidade, os resultados alcançados em 2023 não apenas fortalecem a matriz energética, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável do país.

NACIONAL

Comissão de juristas vai rever legislação portuária

Órgão foi criado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Relatoria está com o desembargador Celso Peel, presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Câmara dos Deputados pretende rever o marco legal do setor portuário. Para isso, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), nomeou uma comissão de juristas para analisar a legislação desse segmento. O objetivo é “debater e apresentar proposta de revisão do arcabouço legal que regula a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias”, conforme o documento que instituiu o órgão.

A comissão é presidida pelo ministro Douglas Alencar Rodrigues, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). E a relatoria está a cargo do desembargador Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região (São Paulo). Celso Peel também



Celso Peel é desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (São Paulo). Também é presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export e um dos organizadores do InfraJur

é presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export e um dos organizadores do InfraJur – Encontro Naci-

onal de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes.

O grupo terá 180 dias para elaborar seu relatório sobre o

marco legal e apresentar uma proposta legislativa. O prazo começou a ser contado a partir da publicação do ato de criação

da comissão, o que ocorreu em 22 de dezembro do ano passado.

Também integram a comissão os ministros Alexandre Luiz Ramos, do TST, e Benjamin Zymler, do Tribunal de Contas da União (TCU); o desembargador Nelson Cavalcante e Silva Filho, do Tribunal Marítimo; a advogada e juíza suplente do Tribunal Marítimo Ingrid Zanel-la Andrade Campos; a procuradora-chefe do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Juliana Oliveira Domingues; o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Eduardo Nery; a procuradora do Ministério Público do Trabalho em São Paulo Flávia Oliveira Veiga Bauler; os advogados James Winter, Godofredo Mendes Vianna, Eraldo Aurélio Rodrigues Franzese e Djaci Falcão; e a advogada e CEO do Instituto Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap.

Em greve, auditores-fiscais não irão liberar cargas em vários portos e aeroportos do país

Segundo o sindicato que representa a categoria, o período de paralisação vai do dia 22 ao dia 26 deste mês

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Em greve desde novembro do ano passado, os auditores-fiscais da Receita Federal não realizarão o desembaraço de cargas em vários portos e aeroportos do Brasil de segunda-feira, dia 22, a sexta-feira, dia 26. A decisão foi informada pelo Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), na última quinta-feira.

Segundo o sindicato, as localidades afetadas são: Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP); Porto de Santos (SP); Aeroporto de Guarulhos (SP); Alfândega de São Paulo (abrangendo os portos secos do estado), Alfândega de Salvador, na Bahia (a partir do dia 23); alfândegas e inspetorias nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte; Al-



Segundo o Sindifisco Nacional, durante o período de paralisação, haverá nos locais somente as liberações de cargas perecíveis, vivas, perigosas, medicamentos e alimentos

fândega de Porto Alegre (RS), Delegacia de Santarém (PA); e na Inspeção de Pacaraima (RR). Durante o período, haverá nos locais somente as liberações de cargas perecíveis, vivas, perigosas, medicamentos e alimentos.

“Toda greve, infelizmente, produz externalidades negati-

vas e procuramos reduzi-las priorizando os serviços essenciais. Produtos perecíveis, medicamentos e alimentos não serão prejudicados. Por outro lado, é importante lembrarmos que há uma lei pendente de implementação há sete anos e os Auditores-Fiscais não poderiam conti-

nuar esperando sua aplicação indefinidamente”, disse o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão.

Greve

Segundo a nota publicada pelo Sindifisco em seu site, a catego-

ria chama a atenção para o baixo orçamento reservado para a instituição, situação que perpetua o desmonte sofrido ao longo dos últimos anos. Outro ponto de reivindicação é a necessidade do cumprimento integral do Plano de Aplicação do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf) para 2024, aprovado pela Portaria MF 727/2023. O Fundaf, criado há mais de 40 anos, é usado para garantir a manutenção dos mecanismos arrecadatórios que viabilizam o orçamento público.

O sindicato também informa que há sete anos os auditores-fiscais aguardam a concretização do acordo que deu origem à Lei 13.464, regulamentada em junho de 2023. Porém, a União não prevê recursos para a sua efetiva realização, “o que indica que o compromisso com a reconstrução do órgão pode não ocorrer”.

ANTT encaminha documentação dos lotes 3 e 6 do Paraná para análise do TCU

Agência atendeu solicitação do Governo Estadual, que pediu prioridade à esses dois trechos

Divulgação/AEN



Os dois trechos englobam mais de 1,2 mil quilômetros, fazendo ligação de Curitiba, o Porto de Paranaguá, no litoral do estado, e os Campos Gerais às regiões Norte e Oeste

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) encaminhou nesta semana a documentação referente aos lotes 3 e 6 do sistema rodoviário do Paraná ao Tribunal de Contas da União (TCU), visando a concessão de rodovias federais e estaduais. A ANTT atendeu a um pedido do Governo do Estado de que fossem priorizados esses dois lotes após o leilão dos lotes 1 e 2. Uma vez aprovado pela Corte, os editais serão publicados aos interessados e posteriormente vão à leilão.

Segundo a agência, toda a documentação e estudos sobre os trechos que serão concedidos à iniciativa privada foram encaminhados na última terça-feira (16).

“A Agência está dando um passo adicional neste importante projeto viário. Após o aval do TCU, a expectativa é realizar os devidos ajustes necessários para que as concessões se tornem úteis para a população do Paraná ainda neste ano”, disse Rafael Vitale, diretor-geral da ANTT.

Os dois trechos englobam mais de 1,2 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais, fazendo ligação de Curitiba, o Porto de Paranaguá no litoral do estado, e os Campos Gerais às regiões Norte e Oeste.

Os investimentos previstos são de R\$ 35,1 bilhões, com a previsão de quase 600 quilômetros de duplicação, além de terceiras faixas, contornos e outras obras. As concessões de ambos os lotes terão validade de 30 anos.

No Lote 3, está prevista a implantação de 71,7 quilômetros de contornos e a duplicação de 116 km de trechos. O trecho contempla as rodovias BR-369/PR, BR-373/PR, BR-376/PR, PR-090/PR, PR170/PR, PR-323/PR e PR-445/PR.

Já no Lote 6, são planejados 13,7 quilômetros de contornos e 445,4 km de duplicação. O trecho contempla as rodovias BR-163/PR, BR-277/PR, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483.

Ambos os lotes contemplam a criação de ciclovias, passagens de fauna e flora, bem como diversas correções de traçados e pontos de ônibus. Essas melhorias visam aprimorar tanto a trafegabilidade quanto a segurança, além de contribuir para o compromisso ambi-

ental do projeto.

A expectativa inicial do Governo Federal é lançar os editais de concessão neste ano, e os dois projetos têm o potencial de garantir 240.657 empregos diretos, indiretos e efeito-renda para a região. A ANTT destaca ainda que a publicação dos editais ocorre a partir da análise da Corte de Contas.

Assim como ocorreu nos primeiros lotes, será vencedora a concessionária que apresentar o menor valor da tarifa por quilômetro rodado. Para o governador Ratinho Junior (PSD), o sucesso dos primeiros leilões e a iminente assinatura desses contratos vai dar segurança aos investidores a participarem dos novos certames.

“Os projetos são bem robustos, foram construídos com intensa participação da sociedade e envolvem uma das economias mais pujantes do País, o que garante a confiança a quem investir nas nossas rodovias”, comentou.

Conforme já anunciado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, a expectativa do Governo Federal é que o leilão dos lotes 3 e 6 ocorram ao longo de 2024.

Lotes 1 e 2

O lote 1 do sistema rodoviário, a primeira concessão do modal do governo Lula, foi arrematado pela concessionária Via Araucária. Segundo o Governo Estadual, o contrato da nova gestão deverá ser assinado no final do mês de janeiro, com validade de 30 anos de concessão.

A previsão é de que a concessionária invista cerca de R\$7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção. A empresa também deverá arcar com aproximadamente R\$ 5,2 bilhões em custos operacionais durante o período.

O lote 2, cujo leilão também foi realizado no ano passado, foi arrematado pelo Grupo EPR. De acordo com o Governo Estadual, a assinatura do contrato está prevista para ocorrer em fevereiro.

O Lote 2 engloba rodovias federais e estaduais, com foco principal em melhorias na BR-277, principal acesso terrestre para entrada e saída do Porto de Paranaguá, no litoral do estado. O trecho tem uma extensão total de 605 quilômetros e receberá investimentos de R\$ 10,8 bilhões em obras.



A expectativa do Governo Federal é que o leilão dos lotes 3 e 6 ocorram ao longo de 2024

REGIÃO SUL

Por falta de serviços, Rumo desativa malha ferroviária que liga Paraná a São Paulo

Futuro do ramal, segundo a empresa, será avaliado nas discussões de renovação da Malha Sul

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Rumo Logística anunciou nesta semana a suspensão do ramal ferroviário que liga os municípios de Londrina (PR) a Ourinhos, no interior de São Paulo. O trecho em questão era operado pela Malha Sul, dentro do programa de concessões de ferrovias do Governo Federal. Segundo a empresa, futuras possibilidades para esse ramal serão avaliadas durante a discussão de renovação da Malha Sul.

O trecho entre Paraná e São Paulo era importante para o transporte de cargas tais como grãos, combustíveis e fertilizantes. Somente no ano passado, de acordo com a empresa, foi transportado um total de 104 mil toneladas de combustíveis e



Divulgação

De acordo com a Rumo, somente no ano passado, foi transportado no trecho entre Londrina (PR) e Ourinhos (SP) um total de 104 mil toneladas de combustíveis e fertilizantes

fertilizantes.

Em nota, a Rumo argumentou que houve tratativas comerciais com clientes, mas, não houve nenhuma demanda de serviços de transportes viabilizada para 2024.

“A Rumo segue continuamente avaliando novas oportunidades. Além disso, novas pos-

sibilidades para esse ramal serão avaliadas nas discussões da renovação da Malha Sul, que foi qualificada pelo conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal”, afirmou a empresa.

A empresa informou que propôs para todos os colaboradores do complexo ferroviário

de Ourinhos a oportunidade de realizar uma transferência para outras unidades operacionais e administrativas. De acordo com a empresa, a previsão é que todos os procedimentos de transferência sejam concluídos neste mês.

“Caso o colaborador opte pelo encerramento do vínculo

empregatício, a Companhia prestará todo o suporte e oferecerá um pacote de benefícios. A Rumo fez várias reuniões com o sindicato e reforça que a prioridade é que este processo ocorra de forma respeitosa com todos os envolvidos”, afirmou a empresa através de nota à imprensa.

Até o presente momento, um grupo de 27 colaboradores recebeu a oferta de novos trabalhos na Companhia em outras localidades. Na região do ramal, a Rumo ainda terá 33 colaboradores, divididos entre Jataizinho, Cornélio e Cambará.

A última operação do ramal ocorreu em dezembro de 2023, mês em que se encerrou o compromisso de demanda comercial. De acordo com a Rumo, na manhã de segunda-feira (15), vagões vazios partiram de Ourinhos (SP) para manutenção em Londrina (PR).

REGIÃO SUDESTE

APS divulga balanço do tratamento de controle contra pragas agrícolas no Porto de Santos

Segundo relatório apresentado de empresas credenciadas, soja, milho e farelo de soja se destacam no tratamento fitossanitário

Divulgação/Sérgio Furtado/Imagens Aéreas

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Superintendência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (Sumas), da Autoridade Portuária de Santos (APS), tem feito o trabalho de credenciar empresas para prestar serviços de tratamento fitossanitário nas áreas do Porto Organizado de Santos (SP), visando o controle de pragas agrícolas.

Em 2023, foi realizado pelas 15 empresas credenciadas um total de 777 tratamentos fitossanitários, sendo 94,08% deles (731) em porões de navios e 5,9% (46) em contêineres.

As empresas credenciadas enviaram relatórios trimestrais sobre os serviços à Autoridade



Em 2023, foi realizado pelas 15 empresas credenciadas um total de 777 tratamentos fitossanitários, sendo 94,08% deles (731) em porões de navios e 5,9% (46) em contêineres

A fosfina foi o produto mais utilizado nas fumigações, representando 99,89% do total, equivalente a 230.623 quilos. Em menor escala, são feitas fumigações, também, em paletes.

Em 2023 foram realizados tratamentos em mais de 46,9 milhões de toneladas de mercadorias acondicionadas em porões de navios. Os berços com maior incidência de tratamento foram o TGG (18%), os Armazéns 39 (13%) e 37 (12%).

Os principais destinos das mercadorias tratadas foram a China, com 49% dos navios tratados, seguido pelo Vietnã (9%) e Indonésia (8%).

Portuária, o que permitiu que a Sumas pudesse acompanhar todos os trabalhos de controle fitossanitário realizados no cais

santista.

A partir dos dados e números levantados nos relatórios, até o momento, as principais

cargas tratadas em porão de navio foram a soja (43,91%), o milho (36,80%) e o farelo de soja (18,33%).

INTERNACIONAL

Maersk e Hapag-Lloyd anunciam parceria operacional para 2025

Cooperação Gemini envolve frota conjunta de navios com capacidade de 3,4 milhões de TEUs

Reprodução/Maersk

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A dinamarquesa A.P. Moeller-Maersk e a alemã Hapag-Lloyd anunciaram a criação da 'Cooperação Gemini', parceira operacional de longo prazo com início previsto para fevereiro de 2025. O acordo envolve o compartilhamento de embarcações. Juntas, as empresas contarão com uma frota de 290 navios, totalizando uma capacidade de 3,4 milhões de TEU. A maior parte será implantada pela Maersk, com 60%.

Segundo o CEO da Hapag-Lloyd, Rolf Habben Jansen, a aliança visa aumentar a eficiência e acelerar os esforços de descarbonização nas operações de ambas as companhias e de toda a indústria. "A parceria com a Maersk nos ajudará a aumentar ainda mais a qualidade que oferecemos aos nossos clientes", completou.

Vincent Clerc, CEO da



Os CEOs da Maersk, Vincent Clerc, e da Hapag-Lloyd, Rolf Habben Jansen: as empresas detêm mais de 20% da fatia global de mercado no setor de transporte marítimo de cargas

Maersk, falou sobre o fortalecimento da oferta de logística integrada que pode ser gerada a partir do acordo. "Temos o prazer de iniciar esta cooperação com a Hapag-Lloyd, que é o parceiro oceânico ideal na nossa jornada estratégica. Ao entrar nesta cooperação, estaremos oferecendo aos nossos clientes uma rede oceânica flexível que

elevará o nível de confiabilidade na indústria", afirmou.

As duas empresas são responsáveis por mais de 20% da fatia global de mercado no setor de transporte marítimo de cargas. Em suas metas de descarbonização, a Maersk visa zerar suas emissões líquidas até 2040. A Hapag-Lloyd objetiva alcançar a meta em 2045.

Ambas as companhias firmaram a meta de fornecer confiabilidade de cronograma superior a 90% quando a rede estiver totalmente implementada, com melhores tempos de trânsito em alguns dos principais portos da operação.

A Maersk e a MSC já haviam anunciado, em janeiro de 2023, que a aliança 2M termi-

naria em janeiro de 2025. Com o acordo, a Hapag-Lloyd também deixará a The Alliance (THEA) no final de janeiro do ano que vem.

A parceria prevê a utilização conjunta das redes globais e terminais das duas empresas. Entre os principais serviços, complementados pela rede de transportes dedicados em centros de transbordo próprios ou controlados, 14 estão localizados na Europa, 4 no Oriente Médio, 13 em outras regiões da Ásia e um no Golfo do México.

A Maersk possui uma frota de cerca de 700 navios próprios ou fretados, com uma capacidade superior a 4 milhões de TEU. A APM Terminals, uma afiliada da Maersk, opera 59 terminais em 31 países sob a marca APM Terminals ou em conjunto com um parceiro de joint venture.

Já a Hapag-Lloyd conta com uma frota de 264 navios-porta contêineres, totalizando uma capacidade de 2 milhões de TEU. A empresa está presente em 20 terminais na Europa, América Latina, Estados Unidos, Índia e Norte da África.

BYD cria navio cargueiro próprio com capacidade para 7 mil carros

Investimento da empresa ocorre após recorde de exportação registrado no ano passado

Divulgação

PAULO RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

Visando a expansão de negócios além-mar, a BYD, montadora de automóveis chinesa, anunciou a criação de seu primeiro navio cargueiro, que será utilizado para distribuir carros ao redor do mundo. O investimento ocorre após o recorde de exportação registrado em 2023, quando a empresa movimentou 242.765 unidades, ajudando a China a se tornar oficialmente a maior exportadora de veículos do mundo.

O navio Explorer N° 1 conta com uma capacidade para 7 mil carros por viagem e possui 199,9 metros de comprimento. Gerenciado pela Zodiac Maritime e construído pelo International Marine Containers Group, a embarcação se destaca pela autonomia de cruzeiro de 15.800



O navio Explorer No. 1 da montadora chinesa BYD tem um sistema de combustível duplo, capaz de consumir tanto o combustível convencional como o gás natural liquefeito

milhas náuticas (cerca de 25,4 mil quilômetros), e tem um sistema de combustível duplo, capaz de consumir tanto o combustível convencional como o gás natural liquefeito.

A primeira viagem da embarcação será com destino à Europa, demonstrando o objetivo da empresa em alcançar novos mercados importantes e de grande porte. O trajeto ainda

terá paradas estratégicas em Yantai e Shenzhen, sede da BYD.

Nos próximos dois anos, a BYD pretende juntar outros sete navios à sua frota. Porém, essas novas embarcações terão

tecnologia de bateria de armazenamento de energia da BYD e sistemas de gerador de eixo.

Expectativa para 2024

A empresa espera se destacar no mercado global em 2024. Apesar de não poder comercializar veículos nos Estados Unidos, segundo maior mercado do mundo, por conta de divergências políticas com a China, a montadora ultrapassou a Tesla como a fabricante de veículos elétricos mais vendida no mundo no ano passado.

O mercado europeu também pode criar obstáculos para o crescimento da BYD fora da China. Países do continente estudam a imposição de tarifas de importação para as fabricantes chinesas, numa tentativa de proteger a indústria interna. Outros subsídios também podem ser adotados pelo continente para fortalecer as fabricantes europeias.

OPINIÃO



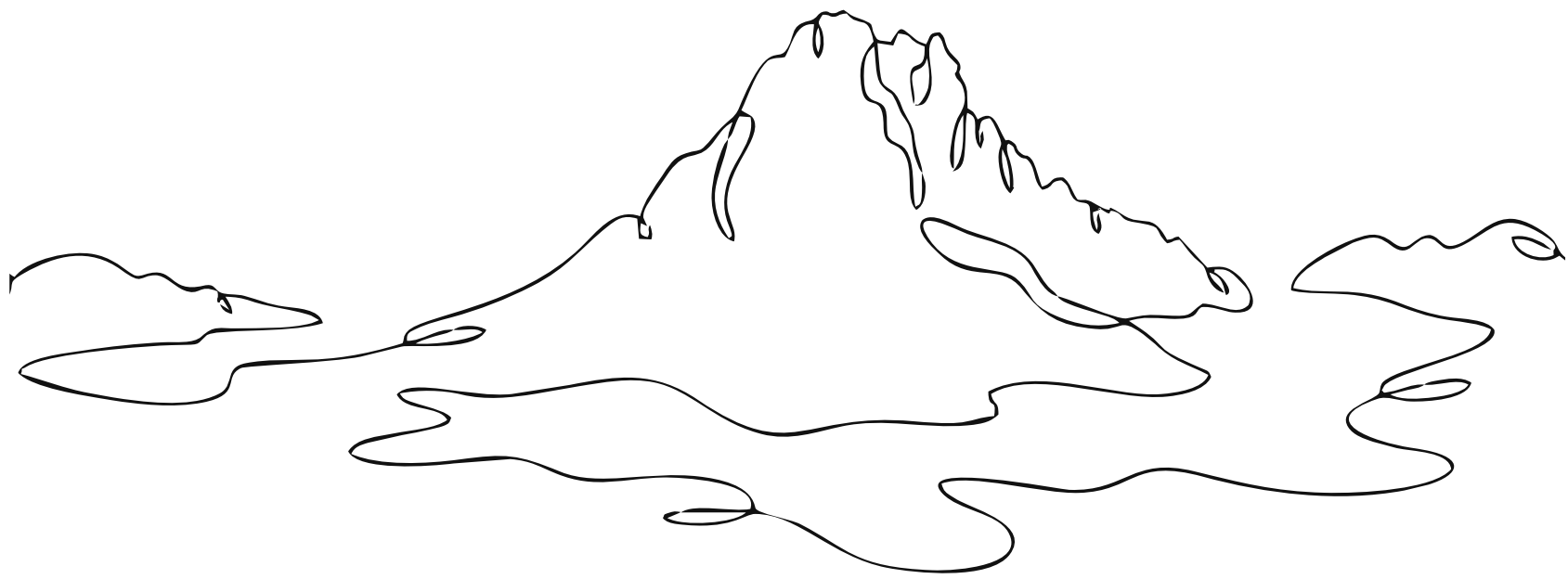
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Vida e morte do iceberg



Sabe os versos de que nenhum homem é uma ilha? Pois é, fazemos parte de um todo, inclusive dela, e dos icebergs. Dei-me conta de que estamos perdendo o mais majestoso iceberg, o A23a, que provavelmente você nem soubesse que existe. Não sabemos muita coisa mesmo.

Mas me impactou a notícia de que A23a está morrendo e procurei saber de sua vida como quem lê na necrologia e corre na internet para entender os detalhes. Ele é sim o mais esplendoroso dos icebergs. Tem 4 mil km quadrados, 300 metros de espessura e eleva-se a 30 metros do nível do mar. É plano, sem promontórios como quem não quer atingir o céu mas se orgulha de sua superfície que se impõe.

A23a viveu muito tempo em seu mundo glacial, na calota gélida da Antártida que já perdeu nas últimas décadas 5 mil km quadrados. Até que, em 1985, decidiu desgarrar-se e partir para o mundo. Os icebergs também têm suas vontades, ou suas predestinações. Viveu por muito como uma ilha soberana, vez que fundeada num lamaçal que o fez ser considerado uma ilha de gelo. Mas era pouco para ele. Talvez sonhasse se aventurar como outros, não tão grandiosos e soberbos como ele, mas era o que mais se destacava naquele universo.

A23a partiu então seguindo a rota da Península da Antártida, uma estrada no mar pelo qual caminham muitos icebergs no sentido horário, em direção à Geórgia do Sul, reduto britânico cuja opulenta história talvez inspire tantos outros blocos glaciais.

Fico imaginando o quanto os demais o admiravam tal sua formosura do tamanho de três cidades do Rio ou metade da Grande São Paulo. Mas agora A23a está morrendo. Evidência de que existe a morte também para icebergs. Assim como na natureza surgem novas vidas. O Mar Vermelho, palco hoje

de tantos conflitos, parece abrir caminho pela Etiópia em meio a três placas tectônicas, que poderá um dia, que não veremos, dividir o continente africano.

Tudo tem um fim e um começo. Aflige-nos esperar nove meses para um nascimento. Angustia-nos espreitar a morte no mesmo tempo. Por isso me incomodo tanto com o belo A23a. Pois nada é tão gélido que não possa derreter diante de nós, sujeitos a, de alguma maneira, dependermos de seu humor e de sua ousadia.

À medida que navega em mares mais quentes, A23a começa um ciclo de transformação. Pequenos blocos despençam dele feito cachoeira e expõe suas crateras. Sim, ele também possui arcos e cavernas, buracos recônditos de sua intimidade, e que vêm à luz à medida da finitude da vida, quando na derradeira porta brotam mistérios e segredos.

O processo de degelo faz o que estava submerso, sufocado pelo poder do grande iceberg, aflorar e deglutir lentamente as bordas, acelerando a destruição do império.

Como tudo sempre tem uma consequência, o esquálido iceberg começa a liberar nutrientes minerais antes reclusos que beneficiam os plânctons e as baleias.

Os cientistas que acompanham essa triste jornada temem que A23a nos deixará em poucos meses. O desequilíbrio que provocamos em nosso planeta tem suas consequências fatais. E uma hipótese provável é que o vento, as correntes e o ar, menos gélidos, influenciem na temperatura da Europa. Sim, decididamente, ao tempo em que lamento a prenunciada morte do A23a, vejo que definitivamente nenhum homem é uma ilha, tampouco um iceberg. O poder e sua exuberância se derretem um dia.

TUDO TEM UM FIM E UM COMEÇO. AFLIGE-NOS ESPERAR NOVE MESES PARA UM NASCIMENTO. ANGUSTIA-NOS ESPREITAR A MORTE AO MESMO TEMPO. POR ISSO ME INCOMODO TANTO COM O BELO A23A. POIS NADA É TÃO GÉLIDO QUE NÃO POSSA DERRETER DIANTE DE NÓS, SUJEITOS A, DE ALGUMA MANEIRA, DEPENDERMOS DE SEU HUMOR E DE SUA OUSADIA.



ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Leny Eversong



i que Hilda Campos Soares da Silva, internacionalmente conhecida como Leny Eversong, tem uma biografia escrita por Rodrigo Faour. Segundo seu autor, ela foi “apagada” da história da música do Brasil.

Bem, se considerarmos o nível da música “brasileira” que vem sendo massificada pela mídia, o momento atual é que deveria ser apagado - não por saudosismo ou purismo, mas pela mediocridade e pelo baixo nível de composições e interpretações. Mas tem quem goste e imponha seu gosto em alto e ruim som transitando nas ruas, nas praias e em casa, ignorando o respeito ao direito do semelhante e a existência de fones de ouvido.

Leny não foi apagada por quem teve o privilégio de ouvi-la.

Foi esquecida por ter sido alvo do que agora chamam de “gordofobia”? Outra Leny, a Andrade, recentemente falecida, foi um ícone da Bossa Nova! Sempre é um deleite para os ouvidos ouvir Alcione e Cláudia! Ah, Cláudia: “Adeus! Adeus! Meu pandeiro do bamba, tamborim de samba, já é de madrugada! Vou me embora chorando, com meu coração sorrindo. E vou deixar todo mundo valorizando a batucada”.

Foi por ter feito sucesso cantando em inglês, inclusive nos EUA, com temporadas em Las Vegas e apresentação em programas como o de Ed Sullivan?

Bem, antes dela, Carmen Miranda partiu para os EUA, como parte da política de “boa vizinhança” entre Roosevelt e Vargas, também cantando “Adeus batucada”. Ao retornar pela primeira vez, ela foi taxada de “americanizada”, mas nunca foi apagada.

Conheci Leny Eversong por conta do gosto de minha mãe por programas como “Flávio Cavalcante”, “Almoço com as estrelas” e “Clube dos Artistas”, quando só havia uma TV em casa.

Não raro, assistir esses programas era uma tortura, mas eles contribuíram fundamentalmente para minha cultura musical. No caso de Leny, de cara fiquei impressionado quando ouvi

sua interpretação de “Free Again”. Que voz poderosa e afinada!

Tive a sorte de ainda ouvi-la em seu esplendor vocal, sem nunca me importar com sua aparência física, pois também nunca notei isso com Ella Fitzgerald ou Sarah Vaughan.

Hilda também era o nome de minha mãe e Leny era natural de Santos, o que também despertava certo orgulho.

Se ela foi “apagada”, com ela também o foram muitos dos grandes intérpretes das décadas de 1930 a 1960, menos por aqueles que assistiam os mesmos programas que minha mãe gostava, ou escutavam as emissões radiofônicas do Projeto Minerva, aos sábados, também meu caso.

Recentemente, vi uma exposição sobre a “Era de Ouro” do rádio brasileiro, onde vários astros e estrelas desse tempo estavam lá.

Às vezes, em conversas informais, surge uma lembrança de uma música e, quando lembro do autor e a canto, isso gera surpresa até para pessoas da minha idade.

Alguns desses artistas souberam se adaptar ao tempo, como Elizeth Cardoso, Marlene e Nelson Gonçalves, mas poucos souberam inovar ou se renovar enquanto envelheciam.

Leny teria seguido esse caminho, mas, infelizmente, problemas de saúde e pessoais, trágicos, a afetaram profundamente, progressivamente a afastando do cenário artístico.

Leny Eversong nunca será apagada da memória de quem a ouviu e, seguramente, será admirada por quem tiver oportunidade de ouvi-la. Não à toa, a tradução de seu sobrenome artístico é, mui apropriadamente, “canção eterna”.

Ela, como muitos de seus contemporâneos e antecessores, pode estar “adormecida”, mas nunca esquecida. Porém, é importante que a mídia e autores como Faour mantenham acesa a chama da boa música brasileira, que tinha na voz e na qualidade das composições um valor que infelizmente é raro encontrarmos na atualidade.

SE CONSIDERARMOS O NÍVEL DA MÚSICA “BRASILEIRA” QUE VEM SENDO MASSIFICADA PELA MÍDIA, O MOMENTO ATUAL É QUE DEVERIA SER APAGADO - NÃO POR SAUDOSISMO OU PURISMO, MAS PELA MEDIOCRIDADE E PELO BAIXO NÍVEL DE COMPOSIÇÕES E INTERPRETAÇÕES. MAS TEM QUEM GOSTE E IMPONHA SEU GOSTO EM ALTO E RUIM SOM TRANSITANDO NAS RUAS, NAS PRAIAS E EM CASA,

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



**“Por favor, deixe em paz meu coração
Que ele é um pote até aqui de mágoa
E qualquer desatenção, faça não
Pode ser a gota d'água”**

GOTA D'ÁGUA, DE CHICO BUARQUE

DE VEZ EM QUANDO A LETRA DE UMA MÚSICA VEM SORRATEIRA E TOMA CONTA DE MIM. E ENTÃO, ÀS VEZES PERCEBO O QUE ANTES PASSARA EM BRANCO. A POESIA DE CHICO NUNCA É IMPUNE. ELA VAI FUNDO NA ALMA. REPAREI NO QUANTO DE DESATENÇÃO ACONTECE NO CAMINHO. SEGUIMOS NAS PARADAS OBRIGATÓRIAS E DEIXAMOS DE DESCER NAS ESTAÇÕES INTERMEDIÁRIAS QUE TAMBÉM FAZEM PARTE DA NOSSA HISTÓRIA. NAS PAUSAS DESNECESSÁRIAS E BEM-VINDAS, NOS OLHARES DEMORADOS PARA AS BOAS LEMBRANÇAS, NOS ABRAÇOS NOS BRAÇOS DE QUEM VALE A PENA, NAS CONVERSAS JOGADAS FORA E GUARDADAS NA MEMÓRIA. ENFIM, ACHO QUE TEMOS QUE REVER PRIORIDADES E CUIDAR PARA QUE O COPO MANTENHA O FLUIR DO TEMPO NO SEU DEVIDO LUGAR.

FOCO

As muitas faces de uma mulher

Se pudesse, **Flavia Nico** seria mais de uma pessoa para ter tempo de fazer tudo o que gostaria. Dá para imaginar alguém que sai para comprar geladeira e volta com um carro? Pois é... O marido Erik diz que ela é levada pelo vento, mas a verdade é que realmente Flavia consegue ser uma em tantas. O currículo é amplo e os projetos mais ainda. Sagitariana movida pela vontade de trabalhar e fazer a diferença, ela se encontra em várias áreas, embora oficialmente seja a Coordenadora-Geral de Delegações e Convênios, da Secretaria Nacional de Portos e Aeroportos/MPOR, desde dezembro de 2021.

Gosta de dar aulas, fazer palestras, liderar times, criar projetos, resolver problemas, entregar resultados, produzir e compartilhar conhecimentos, e mais do que tudo de ser mãe. Com o trabalho focado em portos, também abre espaço para atuar em temas associados à sustentabilidade e à mudança climática. Em novembro de 2023 participou da COP 28 – 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas em Dubai e a explicação que deu para os filhos Cora e Gael para a ausência foi simples: “Mamãe vai ajudar a salvar o Planeta”. Claro que entenderam e contaram com orgulho para os coleguinhos.

Pós-doutora em Arquitetura e Urbanismo (UFES), Doutora em Ciências Sociais (PUC/SP) com a tese sobre cidades portuárias, é Mestre em Relações Internacionais e tem Pós-Graduação em Comércio Exterior e graduação em Ciências Econômicas. Pensa que é só? Não, também preside os Conselhos da Autoridade Portuária de Vitória e Itajaí e é do Comitê Executivo da WISTA Brazil.

Com tanta coisa, seria difícil ter uma só morada. A família está em Vitória (ES), para onde ela viaja todas as semanas depois de trabalhar em Brasília e ficar na casa de uma grande amiga. “O maior desafio é pessoal, equilibrar a ponte aérea que desgasta, não há voo direto, é sempre com conexão, é cansativo, mas quem mora em São Paulo e trabalha em Santos também fica muito tempo na estrada. Eu ainda prefiro o avião. As coisas aparecem do nada e mudam tudo na minha vida de uma hora para outra.”, revela.

Também foi assim com a maternidade, que não era prioridade quando só queria saber de trabalhar e estudar. Ficou grávida dos gêmeos depois de cinco tentativas de inseminação artificial. Pronto, ali descobriu a grande missão da vida. “Só dou conta pela ajuda que recebo da minha mãe e do meu marido, senão seria muito difícil. Acho importante continuar com a vida profissional, é um exemplo que dou para minha filha ao mostrar que dá para ter as duas coisas, embora às vezes seja preciso abrir mão de algo”.

O sonho de ser diplomata era grande desde menina, e ela nem sabe de onde surgiu. Na época da faculdade não havia curso de Relações Internacionais e acabou fazendo Economia para ajudar na empresa do pai. Depois conseguiu fazer Relações Internacionais, e aos 22 anos foi chamada para coordenar o curso de graduação em uma universidade capixaba. Ficou dando aulas por 20 anos, hoje só dá aulas para cursos de pós-graduação.

A ligação com portos começou quando fazia doutorado e escolheu o tema inserção internacional de cidades. Usando os conhecimentos da formação



Divulgação

multidisciplinar, conseguiu tratar o tema com profundidade e de maneira simples ao mesmo tempo. “O porto sempre esteve ao meu lado, era pertinho de onde eu morava em Vitória, eu olhava o porto e achava que era o fim do mundo, eu não via o que acontecia lá atrás”.

Na universidade montou um grupo de pesquisa, hoje ativo na UFES, o Observatório Cidade e Porto, e diz que essa relação está em todos os cantos: “Quando você mora em uma cidade portuária está andando e vê os navios, encontra os turistas que descem dos cruzeiros, é atingido pela poluição que chega com a atracação dos navios, tem que conviver com os caminhões no trânsito. A presença do porto na vida da cidade se dá por diferentes formas, mas não nos damos conta”.

Ao ser convidada para contribuir na Secretaria de Portos, acreditou ser uma oportunidade de avançar na pauta da relação cidade e porto e da sustentabilidade: “Os portos entenderam que podem ter impactos positivos sobre os territórios, e o Ministério de Portos incluiu a mudança climática e a Agenda 2030 como prioritários na agenda política. Sou muito grata por participar ativamente desse momento de transformação.”

Em outra ação, é responsável na pasta pelo Indicador de Gestão da Autoridade Portuária/IGAP, uma forma de incentivar os portos a atingirem melhores resultados: “A proposta é fazer um painel para que seja monitorado e avaliado o trabalho nos portos, mas falta gente para tocar... não desisto, quero deixar mais essa sementinha”.

Para ela, é importante promover a diversidade e inclusão das mulheres no setor portuário, pois acredita que as que já estão no setor têm o dever de abrir portas para outras que querem chegar: “Essa agenda me procurou e eu acho que posso fazer a diferença a partir da minha experiência, da capacidade de fala, de me ouvirem. Propus à Flavia Takafashi, da ANTAQ, um projeto de enfrentamento ao assédio às mulheres no setor portuário. A ideia virou um projeto em cooperação WISTA Brazil, ANTAQ e Ministério de Portos e Aeroportos, o Guia de Enfrentamento ao Assédio às Mulheres do Setor Aquaviário, lançado no ano passado”.

O plano para 2024 é fazer um novo pós-doc sobre feminismo, que é também o propósito de deixar um legado para o Ministério de Portos e Aeroportos, uma contribuição para o país e para todas as mulheres portuárias: “Pretendo fazer um estudo maior e qualitativo com os dados já coletados pela parceria ANTAQ/WISTA Brasil. Quero ouvir as mulheres, entender sua vivência nos portos e entender como podemos promover mais diversidade e inclusão nesse setor. Minha supervisora será a cineasta Gabriela dos Santos Alves, autora do documentário 'C (elas)', sobre a vida de recém mães e gestantes no sistema prisional do Espírito Santo. O desafio agora é conseguir a bolsa do CNPq”.

Vida pessoal é ficar com a família, leituras no Kindle durante as viagens, principalmente para ler biografias, ouvir podcasts para se atualizar e sempre levar na bagagem a certeza de que o que quer mesmo é leveza para tocar a vida, para encerrar os ciclos necessários e para recomeçar sempre quando for preciso.



Passo a passo, uma moqueca especial

O chef **José Roberto Campos** (na foto ao lado do filho Fabrício) não brinca em serviço. E quando ele arregaça as mangas e entra na cozinha só sai coisa boa. Como essa **Moqueca da Dona Estela**, que aprendeu com a mãe e que deu nome ao prato. Segundo ele, é importante caprichar

no soffrito (refogado) no início do preparo e ter paciência para esperar a panela esfriar. Vamos experimentar?

Arquivo pessoal



Ingredientes: Peixe, de preferência garoupa, uma posta por pessoa; 1 Camarão rosa médio por pessoa, para dar sabor; cebola, alho, pimentão, tomate e coentro (fazer um maço e colocar por cima da moqueca, antes de iniciar o cozimento); Salsinha; cebolinha verde picada para colocar nas camadas da moqueca; azeite de oliva; dendê; 2 vidros de 200 ml de leite de coco.

Preparo: Fazer um soffrito com os camarões, cebola, alho, tomate. Colocar azeite numa panela, de preferência de barro, aquecer e passar os camarões rapidamente e reservar. Picar meia cebola, um tomate, um dente de alho, meio pimentão. Colocar na panela e dourar. Nesse ponto, desligar o fogo e aguardar que a panela esfrie.

Montagem: Na panela fria, fazer camadas de cebola e tomate em rodela, pimentão em tiras e distribuir o peixe uniformemente. Regar com azeite de oliva. Repetir até ficar na altura do espaço disponível na panela. Acrescentar o leite de coco e o dendê. Nesse ponto, esperar que os convidados estejam presentes e iniciar o cozimento. Quando o peixe estiver chegando no ponto desejado, acrescentar os camarões por cima. Corrigir o sal.

Acompanhamentos: Arroz de coco Numa panela colocar uma pequena porção de azeite de oliva, deixar a água ferver e acrescentar o arroz e o leite de coco, deixando cozinhar. Caso necessário para chegar no ponto correto, acrescentar um pouco de água. Sal a gosto. A proporção deve ser de 1 medida de arroz e 2 de água;

Farofa de dendê Numa frigideira colocar o óleo de dendê e alho picadinho, dourar e acrescentar a farinha de mandioca, sal a gosto. A farofa deve ficar dourada.



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

LEITURA

Romance premiado, com toda razão

Livro vencedor do Prêmio Literário José Saramago 2022, **"Dor Fantasma"**, de **Rafael Gallo** (Biblioteca Azul), é uma excelente, embora não seja fácil, opção de leitura. Você se envolve mais com a história do que com o personagem, o pianista virtuoso Rômulo Castelo, obcecado pela perfeição, que sofre um acidente e perde a mão. Impedido de alcançar o grande objetivo de apresentar ao mundo sua interpretação de *Rondeau Fantastique*, conhecida como a peça intocável do compositor húngaro Franz Liszt, ele passa pela fase de negação e confronto com seu orgulho e egocentrismo. Indiferente e cruel com sua família, alunos e com todos ao redor, Rômulo enfrenta o desafio da realidade em uma tragédia escrita com perfeição.



Divulgação

MÚSICA

Viva Santos!

Para celebrar os 478 anos da cidade de Santos (SP) a Prefeitura preparou uma programação muito especial. Para mim, o destaque será o concerto da **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos** com regência do maestro **Gustavo Petri**, dia 25, com duas apresentações: 19 e 22 horas. Será o Tributo aos Beatles, com os convidados Lucas Degasperi, Mauro Héctor, Paulo Faria e Bruno Silveira. Petri explica que esse concerto já foi apresentado em um réveillon com muito sucesso e por isso resolveram repetir, com algumas mudanças. Entre vários shows, também está marcada a apresentação da banda Jota Quest no dia 28, às 20 horas, no palco do Gonzaga, encerrando as comemorações.

Serviço

Dia 25/01

Horário: 19 e 22 horas

Local: Teatro Municipal Brás Cubas
Av. Senador Pinheiro Machado, 48 - Vila Matias - Santos (SP)

A distribuição gratuita de ingressos (dois por pessoa) para este espetáculo será no dia 24, a partir das 13h, no Teatro Rosinha Mastrangelo (piso térreo do Teatro Municipal).



Raimundo Rosa

BE+

Divulgação/Jornal da USP



- **Olha que orgulho para nós, brasileiros:** Laura de Mello e Souza, docente aposentada do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, é a primeira pesquisadora das Américas a receber o Prêmio Internacional de História. Filha de Gil de Mello e Souza e Antonio Candido, Laura é reconhecida por sua trajetória intelectual e formou gerações de pesquisadores.

- Se o café é consumido por 97% dos brasileiros, muitos também procuram grãos "gourmet", de qualidade superior: levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Café, revela que o consumo desses grãos cresceu em 84,8% em abril de 2023 comparado com o mesmo mês em 2022.

- **Você é daqueles que esquece de beber água?** Não tem desculpa, o aplicativo "Lembrete de água" notifica o quanto você tomou para quantificar corretamente e mostrar, graficamente, o quanto ainda falta tomar de água. E todos os seus dias ficam registrados para oferecer um acompanhamento a longo prazo.

BE-

- Trabalhar depois do expediente prejudica o desempenho. Pesquisa publicada no "Jornal de Psicologia Aplicada", descobriu que líderes que conseguem se desconectar dos compromissos profissionais têm melhor performance. Jornal Valor publicou dados desse estudo. O exagero prejudica o desempenho profissional e a forma como esses chefes são percebidos.

- **Sim, a Inteligência Artificial também pode ser do mal e deve afetar quase 40% dos empregos globais, com países com economias avançadas enfrentando maior exposição do que os mercados emergentes e os de renda mais baixa.** A análise é do Fundo Monetário Internacional, em matéria de O Globo.

- Pesquisadores da USP fizeram estudo, publicado na Science, com final preocupante: 2% das espécies de árvores que só ocorrem na Mata Atlântica estão ameaçadas de extinção. Entre as espécies arbóreas da Mata Atlântica, 13 exclusivas do bioma podem já ter sido extintas.